

## Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. Hortifruti

Aos doze dias do mês de maio do ano de 2014, às 09hs00, no Plenário da Câmara de Vereadores de Taquara/RS, realizou-se Reunião da Comissão Permanente de Terras, Agricultura, Patrimônio e Habitação. O Vereador Moisés Candido Rangel deu início a Reunião, desejando boas vindas e agradecendo a todos os presentes. Estamos aqui para fazer a troca de ideias e ouvir os agricultores. Existem duas associações que representam que é a TAF e a ARTELET. Temos a Comissão Permanente de Terras da Câmara e a ONU definiu o ano de 2014 como o ano da Agricultura Familiar. Não existe planejamento, e aqui temos o Secretário Lamperti que está para ajudar. Sou parceiro da administração no que for para construir o bem do Município. Hoje chamamos o setor de Hortifruti. A ideia é ouvir as entidades e produtores, no que o setor Público, Executivo e Legislativo pode fazer para melhorar e ajudar. Assinaremos um termo com Executivo, Emater, Sindicatos para que possamos verificar. **João Carlos de Brito** diz, conforme a ONU, a importância da agricultura contra a fome. Temos que mostrar para o Mundo quem somos nós, como somos e o que fazemos. A Agricultura Familiar no mundo hoje produz mais de setenta por cento dos alimentos. Esta agricultura tem uma produção muito expressiva. Nós do sindicato, lutamos por eles, como por exemplo, o agricultor consegue se aposentar. Hoje é Lei que 30 por cento da Merenda escolar devem ser compradas da Agricultura Familiar. Muito recentemente, a compra de combustíveis não é mais entregue em garrafas, mas agora terá que ser feita através de vasilhames especiais. Temos que lutar pelas demandas reivindicadas e colocar em papel para que possamos cobrar. É importante a participação de todos. **Vereador Valdecir Vargas de Almeida.** Faço questão de participar desta abertura, mas como estou indo à Brasília, mas sou parceiro para o que precisarem. **Representante da Emater Felipe Pereira Dais** digo, como instituição a mesma não tem partido, trabalhamos em parceria com os Municípios. Estamos a sessenta anos em Taquara. A EMATER se mistura com a história de Taquara. Fortalecemos as Associações, pois hoje temos que trabalhar desta forma. Taquara é um Município que cumpre, digo, passa dos 30 por cento na venda de produção destes produtos da agricultura. O Rio Grande do Sul é um Estado que mais compra da Agricultura Familiar e também mais usa o PRONAF. A Região é que mais faz empréstimo no PRONAF. Ajudamos e fortalecemos esta Agricultura Familiar. **Idalci Lampert Secretário de Desenvolvimento:** Para ter desenvolvimento econômico tem que ter agricultura e vice versa. Temos que ter trabalho e continuidade nas ações para que tenhamos êxito nestas mesmas. Trabalharemos juntamente com Sindicato, EMATER. Onde temos agricultura forte o Município é forte. Sabemos que no decorrer do tempo houve uma desmotivação do agricultor, mas hoje temos que nos unir juntamente com Executivo, Legislativo para que possamos ajudá-los juntamente com o Prefeito que é parceiro. **Vereador Guido Mario Prass Filho** saudou a todos representantes de entidades e que aqui se fazem presentes. Gostaria de ouvir as categorias para sabermos suas dificuldades. Temos que elencar as prioridades, para que possamos ir resolvendo de uma a uma. Com certeza com estas melhorias, teremos maior êxito. **Sergio Luce: Sindicato Rural:** Cumprimento a todos os presentes. Hoje temos 300 equitares de agricultura familiar. Temos uma gama de cursos e aperfeiçoamentos para qualificar este agricultor. Temos como representante de entidade, poder escutar e ajudar para que possam ter planejamento. Nós entidades, possamos acionar outras, para que este agricultor aumente sua produção. Abrangemos dez Municípios. Nunca fui procurado por entidades. Fiz um estudo a Trilha Rural, onde temos a maioria de idosos no interior, os jovens estão saindo e não retornam. O que vocês querem e quais dificuldades podemos colaborar para que possam ter êxito em sua

produção. **Edegar Souza- Produtor de Passo da Ilha.** Tenho dificuldade de estradas, trator e água. Como vou aumentar minha produção no verão sem água. O trator trabalha duas horas e quebra. Hoje trabalho com laranjas, mas tenho que trabalhar com hortifruti. Tenho seis filhos e dependo cem por cento da agricultura. Faço tudo somente com meus filhos, não tenho máquinas. Os Órgãos Públicos têm que ajudar para que estes produtores se mantenham no interior. **Rosa Maria:** Quero agradecer as pessoas que me ajudaram, Sou filha de agricultor, onde tenho uma chácara. É de difícil acesso mas, tudo que se planta dá. No verão não temos água, ou tomamos a mesma ou acudimos as plantas. Já entreguei merenda escolar em Taquara. Quando chegava outro já haviam entregues. Fui abraçada em Igrejinha e não entrego mais aqui, pois é de lá que consegue colocar um pouquinho da minha laranja, o restante vai tudo fora, pois a CEASA não quer buscar, pois é muito ruim o acesso. Minha briga é com estradas, muitas vezes vou no PROCON pedir que faça alguma coisa. Minha dificuldade é estrada, entrega de laranja, e o Valdir tomou conta, sendo que muitas vezes busca mercadoria na CEASA. **Vereador Moises Candido Rangel;** Solicito que tragam as denúncias para a Comissão de Terras e hoje vamos discutir alternativas para auxiliarem os agricultores. Temos duas demandas, uma é de estrutura de patrulha agrícola e outra é alternativa de vendas. Faremos uma reunião da Comissão e chamaremos a Sr<sup>a</sup> Rosa para participar onde faremos encaminhamento para que seja resolvido. **Presidente da Associação-ATAF Sr. Ezequiel Manoel Gross.** Informou que haverá reunião da Associação no dia 13 de maio de 2014, aqui no Plenarinho. Osmar Gonzaga: demonstrou a preocupação com o plantio de eucaliptos, deixando sem plantio de agricultura. Temos que ver o passado para ver se conseguimos modificar o futuro. Hoje não temos mais tafonas, moinhos, engenho de cana. Hoje veio o ciclo do leite e sapatos. Hoje estamos passando por outra fase que temos que mudar, mostrando meio e caminho para que para este investimento na agricultura. **Ezequiel Manoel Gross:** Saliento a importância de termos nas escolas o ensino de agricultura, como matéria, para que possamos ter novos agricultores. Sergio Inácio Luce: Para o próximo ano estamos tentando uma cadeira nas escolas municipais na área agrícola. Depois que possam ir para uma escola Técnica Agrícola e que sejam devolvidos para seus pais na agricultura. **João Carlos de Brito:** O senhor Matana desenvolve uma atividade junto com a escola, onde em um dia as crianças podem observar como se tira o leite, montou e desmontou a carreta, cangou os bois, fez um carreteiro em fogo de chão, com estas crianças, para que pudessem aprender como é cada coisa na vida do interior. O nosso jovem estuda na escola do interior, onde aprende muito pouco sobre a vida do interior. Hoje a Lei não permite, pois se for denunciado, é trabalho insalubre destes menores. Temos que manter até os 18 anos vindos somente para a escola. Estão esquecendo o principal, que é ensinar a criança a trabalhar na roça, no campo. **Sergio Luce.** É a Lei da área Federal, que menor de 16 anos não pode trabalhar no campo. Temos que investir no Turismo Rural. **Felipe Pereira Dias:** A EMATER não faz mais horta nas escolas. Para que seja feito tem que ser através do Projeto Integrado. A ideia é falar com o produtor e que este tenha retorno, para que possamos levar as crianças nas propriedades para que juntamente seja feito este trabalho integrado. **Representante da COOTAF Isanaor Cardoso:** Vamos resolver o problema do Município de Taquara. Para segurar os jovens na agricultura, tem que ter a vida social boa dentro da sua propriedade, escola, faculdade. Tem vários meios de comercialização dos produtos aqui na nossa cidade como a Feira do Produtor. Fazer projetos, mas antes discutidos previamente com os produtores. Mesmo tendo feito convites com estes agricultores, hoje eles estão desacreditados. Em Tucanos temos produtores que fornecem para os mercados. A goiaba é um projeto, a melancia, que falta somente um empurrão para

andar. A Patrulha Agrícola tem que funcionar. Os sindicatos e Associações, têm que dar estrutura onde for necessários. A verdura tem que ter variedade para épocas certas, onde pode ser feita através de cursos. Tem que ser trabalho a mão de obra, pois temos dificuldades em encontrar, pois não existe. Em Grota, tem 08 casas abandonadas, pois as pessoas foram embora, pois o ganho da terra não irá sustentar e sem meios de comunicação adequados estes não querem permanecer no campo. Estradas ruins. Temos 23 famílias que vivem exclusivamente da Feira do Produtor. Mostrar o real sentido da mesma. O agricultor pensa que perder um dia de trabalho vai perder, mas mostrar que participar das reuniões é importante. É um trabalho que tem que ser feito e ser mudado, o sentido de cooperativismo. A inseminação, mostrar a maneira correta de fazer. **Sergio Scham:** Estou feliz em conhecer vocês e a realidade de cada um. Juntar todas as ideias e tirar as melhores. Quero voltar para a agricultura, pois tenho terra que possa ser viável. Falta é união, começar pelo ciclo da própria terra. Quero voltar para minha origem. **Vereador Guido Mario Prass Filho.** As prioridades nas demandas seriam: **Acesso às Propriedades Pelas Vias Públicas, Patrulha Agrícola, Implantação da Disciplina de Técnicas Agrícolas nas Escolas Municipais e Estaduais do Município de Taquara, Procura de Novos Mercados de Vendas dos Produtos, Turismo Rural, Plano Diretor no Meio Rural, Visita aos Produtores, Levantamento do que está sendo Produzido e o que poderá ser produzido na Agricultura do Município, Inclusão digital no Interior, Fortalecimento do Cooperativismo, Produção de Figo para Empresa Piá, Estudo de uma Mini Ceasa no Âmbito Regional com Encaminhamento para a AMPARA, para análise, Ampliação e Melhorias na Feira do Produtor com mais estandes para os produtores.** Foi reivindicada a ampliação e melhorias da Feira do produtor. **Claudio Weber:** Plantei acácia e não tive condições de tirar. Não incentivo meu filho na agricultura. Trabalhei 20 anos na fabrica onde adquiri os bens que hoje possuo. Solicito melhorias nas estradas. Nada mais havendo a tratar, às foi encerrada a reunião. E, para constar, eu, Maria Lucia de Oliveira Souza, Servidora desta Casa legislativa, lavrei a presente Ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos Vereadores e demais presentes nesta Reunião.

